

## ABORDAGEM FISIOTERÁPICA DO PACIENTE IDOSO COM HIPOTENSÃO ORTOSTÁTICA

LEITE, Vanessa Flor

Discente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

MENDES, Marcela de Fátima Arnone (Orientador)

Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

Houve um grande aumento do número de idosos nas últimas décadas, refletindo o processo de envelhecimento populacional que estamos passando. Este aumento da expectativa de vida é decorrente de uma melhor qualidade de vida e de uma queda da fecundidade, Diminuído deste modo a mortalidade. Embora ocorram alterações fisiológicas inevitáveis com o avançar da idade, não se pode confundir tais alterações com as patologias que são mais freqüentes nesta faixa etária. Em condições normais, a pressão arterial mantém-se constante devido aos sistemas de regulação do sistema cardiovascular. No entanto ocorrem circunstâncias em que a pressão arterial não é suficientemente regulada, produzindo uma alteração em seu valor normal, que para um adulto é de 90 a 130 a 130mmhg para a sistólica e de 60 a 90mmhg para a diastólica, observado-se dificuldade para o restabelecimento dos valores normais de pressão. A diminuição da pressão arterial a um nível inferior a 95/60mmhg é definida como hipotensão arterial. A queda da pressão arterial, maior que 20mmhg, ao se assumir o decúbito ortostático é definido como hipotensão ortostática. Devido as alterações no organismo próprias do envelhecimento e a outros fatores como o sedentarismo, que favorecem ainda mais o descondicionamento cardiovascular, o idoso se torna mais suscetível a desenvolver a hipotensão ortostática. Descrever as características do paciente idoso com hipotensão ortostática e as possíveis formas de tratamento fisioterápico desta população. Estão sendo utilizados como fonte de pesquisa a literatura específica. O processo de envelhecimento parece causar algumas adaptações inevitáveis no sistema cardiovascular, alterando suas funções regulatórias. O prejuízo da função regulatória parece estar relacionado com a hipotensão ortostática, que é comum em idosos. É de fundamental importância que o profissional que atende os idosos esteja atualizado nas peculiaridades anatômicas e funcionais do envelhecimento, estando apto deste modo para formular a melhor abordagem de tratamento fisioterápico, que no caso da hipotensão ortostática visará fundamentalmente o condicionamento cardiovascular.

e-mail: raul@wnet.com.br